Projeto de Lei n.º 16 79

Documento n.º 798 79

Srs. Vereadores

O Projeto de Lei nº 32/77, por mim apresentado, em 25 de agosto daquele ano, propunha alteração do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais da cidade, especialmente aos 'sábados.

O assunto gerou muita polêmica na época e a matéria 'foi rejeitada, provocando vários comentários maldosos sobre esta Edilidade.

Agora, passados quase dois anos, depois de ouvir os pros e os contras e de minuciosos estudos, resolvi voltar à carga.

A implantação da semana inglesa em nosso Município, a exemplo do que acontece na maioria das cidades brasileiras, é uma necessidade, representando antiga reivindicação dos comerciários e de muitos comerciantes vicentinos.

O horário a ser cumprido seria das 8,00 às 13,00 hs.' aos sábados.No momento, o comércio vicentino cerra suas portas nesse dia, somente às 19,00 hs., como nos demais dias da semana, o que 'constitui um contra-senso, segundo os próprios comerciantes.

Alegam eles que após as 13,00 hs. aos sábados, o movimento cai bastante, não justificando o funcionamento dos estabelecimentos depois desse horário.

Essa medida não causaria qualquer dano aos vencimentos dos comerciários, uma vez que, como citamos, durante a semana ha veria a compensação na carga horária, com a extensão até as 19,00hs. das atividades dos mesmos.

Esse panorama é válido somente fora das temporadas , pois, nos meses de janeiro, fevereiro, julho e dezembro, a população flutuante da cidade aumenta consideravelmente, sendo indispensável a dilatação do horário comercial.

Dessa forma, objetivando atender às reivindicações 'de populares e comerciantes, para que o horário comercial da cidade' possa se adaptar às suas necessidades nos diferentes períodos do ano, e também visando beneficiar a laboriosa classe dos comerciários, é que submeto à consideração do Plenário, o seguinte

Q177/2D

A Comisono de les de la de la

## PROJETO DE LEI Nº DOCUMENTO Nº

Artigo 1º - O horário estabelecido para o Grupo IV do artigo 253 Lei nº 1745/77, passa a ser o seguinte:

"das 8,00 as 18,00 horas de segunda a sexta e das 8,00 as 12,00 horas aos sábados".

- Artigo 2º Passa a ter a seguinte redação o artigo 261 da referida ' Lei:
  - " Artigo 261 Mediante requerimento, poderã o Executivo conceder prorrogação dos horários estabele cidos no artigo 253, aos que se dedicarem' às atividades a seguir discriminadas:
    - I atacadistas, estabelecidos na zona comercial:

das 4,00 às 8,00 e

das 18,00 as 20,00 horas nos dias úteis;

II - salões de barbeiro e cabelereiro, floriculturas e rostisseries:

Das 5,00 as 8,00 e

das 18,00 as 20,00 horas nos dias úteis e das 5,00 as 8,00 e

das 12,00 as 18,00 horas aos domingos'

e feriados.

III - armarinhos, ferragens e louças, sapatarias, camisarias, alfaiatarias, joalhe rias, bijuterias, aparelhos elétricos' e eletrodomésticos, artigos de couro e plástico, atelieres fotográficos, ca sas de vidros, artigos de praia e es portes, roupas feitas, artigos arrematados em leilões alfandegários, presta dores de serviços não especificados nesta lei e outras atividades não enumeradas nos grupos "I", "II", "IV" e'V" das 7,00 as 8,00 e das 18,00 as 19,00 horas de segunda a sexta feira e das 7,00 as 8,00 e das 12,00 as 13,00 horas aos sábados

IV - casas de frutas, peixarias, quitandas, vendas de aves e ovos, açougues, laticínios, armazéns, gêneros alimentícios, mercados e supermercados: das 6,00 as 22,00 horas nos dias úteis;

V - restaurantes, restaurantes dançantes, casas de danças, boates, bares, frango assado, padarias, sorveterias, churras carias, pastelarias, caldo de cana, bom bonières e bilhares:

das 0,00 as 4,00 horas diariamente;

VI - aos estabelecimentos industriais, dada a sua natureza e característica, poderá o Executivo conceder permissão para funcionamento fora do horário previsto no Grupo "I" do artigo 253".

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo gadas as disposições em contrário.

> SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA, 15 de junho de 1979.

Alvaro Trevisan

ARQUIVADO EMZTOGITO